

# **Demonstrações Financeiras Individuais**

**Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

31 de dezembro de 2017

**Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos as demonstrações financeiras da Sobral I Solar Energia SPE Ltda., relativas ao exercício de 2017.

São Paulo, 17 de abril de 2018.

A Administração

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Quotistas da  
**Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**  
Rio de Janeiro-RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Sobral I Solar Energia SPE Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sobral I Solar Energia SPE Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

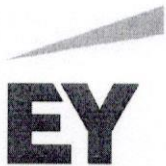
### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras da Sobral I Solar Energia SPE Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente não emitimos opinião sobre estas.



Building a better  
working world

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Building a better  
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ090174/O-4

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

### Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017	2016 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.742	22.933
Contas a Receber	5	4.692	-
Outros ativos circulantes		-	300
Total do ativo circulante		<u>15.434</u>	<u>23.234</u>
Não circulante			
Imobilizado líquido	6	173.011	30.212
Total do ativo não circulante		<u>173.011</u>	<u>30.212</u>
Total do ativo		<u>188.445</u>	<u>53.445</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores nacionais	7	3.404	22
Impostos a recolher	8	1.240	1.775
Outras obrigações		2.531	-
Empréstimos com partes relacionadas	9	124.943	-
Total do passivo circulante		<u>132.118</u>	<u>1.797</u>
Não circulante			
Fornecedores nacionais		-	26.914
Conta corrente intercompany		155	157
Total do passivo não circulante		<u>155</u>	<u>27.071</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	57.437	24.577
Prejuízo acumulado		(1.265)	-
Total do patrimônio líquido		<u>56.172</u>	<u>24.577</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>188.445</u>	<u>53.445</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017	2016 (não auditado)
Receita líquida	11	7.221	-
Custo dos serviços	12	(2.572)	-
Lucro bruto		<u>4.649</u>	<u>-</u>
Despesas gerais e administrativas	13	(744)	-
Despesas tributárias	13	(6)	-
Despesas operacionais		<u>(750)</u>	<u>-</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>3.899</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras	14	(4.915)	-
Receitas financeiras	14	113	-
Resultado financeiro, líquido		<u>(4.802)</u>	<u>-</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(903)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	(362)	-
Prejuízo do exercício		<u>(1.265)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (nao auditado)
Prejuízo do exercício	(1.265)	-
Resultado abrangente total	<u>(1.265)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social		Prejuízo acumulado	Total
	Subscrito	A Integralizar		
Subscrição e integralização de capital na constituição da Sociedade	-	1	-	1
Aumento de capital	28.639	(28.639)	-	-
Integralização de capital	-	24.576	-	24.576
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	28.639	(4.063)	-	24.577
Aumento de capital	<b>28.798</b>	<b>(28.798)</b>	-	-
Integralização de capital	-	<b>32.861</b>	-	<b>32.861</b>
Prejuízo do exercício	-	-	<b>(1.265)</b>	<b>(1.265)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>57.437</b>	-	<b>(1.265)</b>	<b>56.172</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

### Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016 (não auditado)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.265)	-
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação	2.144	-
Juros s/ empréstimos com partes relacionadas	9.343	-
Baixas do Imobilizado	91	-
	<u>10.313</u>	<u>-</u>
Contas a receber de clientes	(4.692)	-
Outras ativos circulantes	300	(300)
Fornecedores	(23.532)	26.936
Impostos a recolher	(534)	1.775
Outras obrigações	2.530	157
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	<u>(15.618)</u>	<u>28.568</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(145.034)	(30.212)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(145.034)</u>	<u>(30.212)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	32.861	24.577
Empréstimos tomados junto a partes relacionadas	115.600	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>148.461</u>	<u>24.577</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>(12.191)</u>	<u>22.933</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.933	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.742	22.933
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>(12.191)</u>	<u>22.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Sobral I Solar Energia SPE Ltda., doravante denominada "Sociedade" ou "Sobral", constituída no dia 05 de janeiro de 2016 e sediada no município de São João do Piauí, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Implementação e operação do projeto de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sobral I, localizado no município de São João do Piauí, Estado do Piauí, Brasil; e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

Em novembro de 2015, a Sociedade foi a vencedora no 7º Leilão de Energia de Reserva promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), destinado à contratação de energia elétrica de reserva proveniente de novos empreendimentos de geração a partir de fonte solar, com início de suprimento em 1º de agosto de 2017 e término às 24 horas do dia de 31 de julho de 2037. A usina Sobral 1, localizada em São João do Piauí, possui potência nominal total de 30 MV e garantia física de 7,8MV de disponibilidade mensal de energia

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC - PME).

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 29 de maio de 2018.

#### **2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### **2.2. Moeda funcional**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Sociedade.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Moeda funcional--Continuação

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### 2.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Central Solar	25

## **Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

#### **2.6. Instrumentos financeiros**

##### **a) Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo mais os custos diretamente atribuíveis à sua compra ou emissão, exceto instrumentos financeiros classificados como valor justo pelo resultado, para os quais os custos são registrados na demonstração do resultado para o exercício.

Os passivos financeiros (incluindo fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### **2.7. Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## **Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.7. Empréstimos--Continuação**

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.8. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Sociedade capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção. A Sociedade contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

#### **2.9. Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### 2.10. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%
Imposto Sobre Serviços	ISS	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

Na tributação sobre o lucro presumido, o imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, acrescido das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$60 no trimestre.

A contribuição social é computada com presunção 12% sobre a receita de venda, acrescida das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 9%.

### 2.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Seção 7 do o pronunciamento técnico CPC- PME.

### 2.13. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas que ainda não entraram em vigor

Novas normas, alterações nas normas existentes e novas interpretações listadas a seguir foram emitidas, podem ser significativas para a Sociedade, mas ainda não foram adotadas até a data de emissão das Demonstrações Financeiras.

A administração da Sociedade analisou os possíveis impacto dessas novas normas e interpretações nas suas demonstrações financeiras.

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.13. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas que ainda não entraram em vigor--Continuação

Pronunciamento	Aplicável
Receitas de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018
Arrendamento Mercantil	1º de janeiro de 2019
Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada	1º de janeiro de 2018
Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro	1º de janeiro de 2019

Através de avaliação, a Sociedade concluiu que, exceto pelo pronunciamento que trata dos arrendamentos mercantis, os princípios e alterações introduzidas pelas novas normas não terão impactos na Sociedade, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. A Administração avaliará durante o exercício de 2018 os prováveis efeitos em seus demonstrativos financeiros das alterações que serão introduzidas no registro e divulgações dos contratos de arrendamento mercantil.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

#### Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Sociedade requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

#### Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

#### *Provisões e contingências*

A Sociedade está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Sociedade poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.



**Sobral I Solar Energia SPE Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

#### Estimativas e premissas contábeis--Continuação

##### *Provisões e contingências -- Continuação*

A Sociedade é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Sociedade, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Sociedade não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2017 se referem temas de manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (não auditado)
Caixa e bancos	5.333	22.933
Aplicações financeiras	5.409	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.742</u>	<u>22.933</u>

Modalidade	2017	2016 (não auditado)
Fundo de renda fixa de curto prazo Banco Santander	5.409	-
	<u>5.409</u>	<u>-</u>

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber

	2017	2016 (não auditado)
Energia não faturada (*)	2.248	-
Retenções clientes (**)	2.444	-
	<u>4.692</u>	<u>-</u>

(\*) Saldo composto de valores relativos a energia entregue e não faturada..

(\*\*) Saldo composto de retenção proporcional da receita fixa (7º leilão de venda de energia).

### 6. Imobilizado líquido

#### a) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2017

	Construções em Andamento	Outros	Central Solar	Total
Saldo inicial 31/12/2016	28.858	1.353	-	30.212
Adições	-	5	145.029	145.034
Baixas	-	(91)	-	(91)
Transferências	(28.858)	-	28.858	-
Custo em 31/12/2017	<u>-</u>	<u>1.267</u>	<u>173.887</u>	<u>175.155</u>
Depreciação		(6)	(2.138)	(2.144)
<b>Saldo líquido 31/12/2017</b>	<u>-</u>	<u>1.262</u>	<u>171.749</u>	<u>173.011</u>

#### b) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2016

	2016 (não auditado)			
	Construções em andamento	Outros	Central Solar	Total
Custo de aquisição				
Saldo no início exercício 05/01/2016	-	-	-	-
Adições	28.858	1.354	-	30.212
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo no fim exercício 31/12/2016	<u>28.858</u>	<u>1.354</u>	<u>-</u>	<u>30.212</u>
Depreciação	-	-	-	-
<b>Saldo líquido 31/12/2016</b>	<u>28.858</u>	<u>1.354</u>	<u>-</u>	<u>30.212</u>

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado líquido--Continuação

A central Solar da Sociedade está instalada numa área de 95,85 hectares no município de São João do Piauí no estado de PI. A área onde a central solar está instalada é de propriedade de terceiros e está alugada a Sociedade por um período de longo prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os custos com o aluguel da área foram de R\$ 48, reconhecidos no custo dos serviços prestados.

### 7. Fornecedores terceiros e partes relacionadas

	2017	2016 (não auditado)
Fornecedores	2.601	22
Provisões	803	-
	<u>3.404</u>	<u>22</u>

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de 2016 é composto por saldos a pagar ao EPCista (em função da construção da central solar) e para 2017 se referem a retenções contratuais acordadas com o EPCista. O saldo de 2017 relativo às provisões se compõe basicamente de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

### 8. Impostos a recolher

	2017	2016 (não auditado)
PIS/COFINS	82	-
ISS	2	-
IRPJ/CSLL	225	-
Retenções IRRF, PIS, COFINS e CSLL	850	1.775
Impostos s/ Importação de Serviços	80	-
INSS retido	1	-
	<u>1.240</u>	<u>1.775</u>



## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos com partes relacionadas

	2017	2016 (não auditado)
Empréstimo - Global Power Generation (Espanha)	120.393	-
Juros sobre empréstimo	4.550	-
	<u>124.943</u>	<u>-</u>

Em março de 2017, a Sociedade celebrou com a Global Power Generation contrato de mútuo com objetivo de financiamento da usina Sobral I, sobre as seguintes condições: Valor do contrato original era de R\$115.600 (Cento e quinze mil reais) com juros a.a. de 12,6%, com amortização no vencimento, que será em março de 2018. Em maio 2018, as partes prorrogaram o prazo do contrato, no qual seu vencimento foi postergado para dezembro de 2018 e os juros incorridos até aquela data foram incorporadas ao valor original do contrato. Esse contrato não conta com cláusulas de covenant financeiros.

### 10. Patrimônio líquido

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2017, é de R\$57.437 e está representado por 57.437.422 quotas, todas nominativas, com valor nominal de 1 real como resumido a seguir:

	2017	
	Quantidade de quotas	%
Gransolar do Brasil Energias Renováveis	8.616	15%
Global Power Generation, S.A.	48.821	85%
	<u>57.437</u>	<u>100%</u>

### 11. Receitas de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	2017	2016
Receita de venda de energia - faturada	5.247	-
Receita de venda de energia - não faturada (*)	2.248	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (**)	(274)	-
	<u>7.221</u>	<u>-</u>

(\*) O valor registrado como serviços prestados e não faturados se corresponde basicamente à venda de energia entregue em dezembro e faturada em janeiro.

(\*\*) PIS (0,65%) COFINS (3%).

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Custo dos serviços

	2017	2016 (não auditado)
Aluguel de veículos	1	-
Aluguéis de terrenos	48	-
Operação e manutenção	149	-
Acesso ao sistema de distribuição	187	-
Serviços corporativos	43	-
Depreciação	2.144	-
	<u>2.572</u>	<u>-</u>

### 13. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (*) (não auditado)
Impostos e taxas	6	-
Viagens	5	-
Serviços de terceiros	521	-
Seguros	107	-
Aluguel e condomínio	111	-
	<u>750</u>	<u>-</u>

(\*) Durante o período pré-operacional da central solar, as despesas incorridas, diretamente relacionadas com a construção e que se utilizaram para gerar as condições necessárias para o início da operação foram ativadas.

### 14. Despesas e receitas financeiras

	2017	2016 (não auditado)
Juros sobre empréstimos	4.799	-
Outras despesas	116	-
Despesas financeiras	<u>4.915</u>	<u>-</u>
Receita de aplicações financeiras	(102)	-
Outras receitas	(11)	-
Receitas financeiras	<u>(113)</u>	<u>-</u>

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
Receita de Venda de Energia	-	-	-	7.495
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.495</b>
Receitas financeiras	60	166	115	113
<b>Base de Cálculo</b>	<b>59</b>	<b>166</b>	<b>115</b>	<b>7.608</b>
Imposto de Renda - 15%	9	25	17	107
Adicional - 10%	-	10	6	66
<b>TOTAL Imposto de renda</b>	<b>9</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>173</b>
Contribuição Social - 9%	5	15	10	92
<b>TOTAL Contribuição Social - 9%</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>92</b>
<b>Despesa Imposto de renda 2018</b>	<b>240</b>			
<b>Despesa Contribuição Social 2018</b>	<b>122</b>			

## Sobral I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Seguros

A política da Sociedade inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração. As premissas de riscos adotadas, dadas à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os limites máximos de indenização para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:


31 de dezembro de 2017

Cobertura	Limite R\$	Franquia	Prêmio R\$
Reclamações relativas a limpeza do local segurado			11
Reclamações de terceiros relativas a danos pessoais e danos materiais	19.240	7.732	5
Reclamações relativas a despesas de limpeza fora do local segurado			1

Prazo 01/12/2017 a 30/10/2018

Cobertura	Limite R\$	Franquia	Prêmio R\$
Risco civil de operações	82.725	83	134

Prazo 29/10/2017 a 29/10/2018

  
\_\_\_\_\_  
ANDRÉ RICARDO DANNEMANN  
Contador responsável  
Contador - CRC-1SP 274400/O-5